

Show de Ciências.

Cunha, F.C.¹
Vale, M.R.²

1- Universidade Federal do Ceará – Av. Mister Hull, s/n - Pici - CEP 60455-760
Fortaleza - CE

2- Universidade Federal do Ceará – Rua Alexandre Baraúna, 994 - Rodolfo
Teófilo - CEP 60430-160 - Fortaleza - CE

Palavras chaves: show, física, química.

Introdução

Esta é uma pequena conversa sobre como estruturar um “show” de ciências, buscando incentivar a criação de grupos de teatro nas escolas e comunidades, para estimular a divulgação de conhecimentos básicos trabalhados com os estudantes ao longo do ano letivo. Um “show” de ciências não pode ser considerado mais um recurso didático-metodológico para o aprendizado de ciências nas escolas, mas deve ser encarado como um grande projeto interdisciplinar de treinamento e aprendizado tanto para o professor como para o aluno. Este projeto é desenvolvido por um grupo de estudantes bolsistas e voluntários cujo objetivo é a desmistificação da ciência (física, química e biologia) pela exploração de fenômenos de visual curioso. Através deste método de ensino, buscamos formar uma sociedade afinada com os conhecimentos das mais diversas ciências na busca de eliminar idéias de conhecimento “decorativo” substituindo-os por uma verdadeira apreensão das disciplinas supracitadas.

Results and Discussion

A característica do grupo é o uso da linguagem coloquial e popular, acessível ao público em geral. Os objetivos são atingidos através de apresentações no formato de “show”, onde são utilizados personagens de apelo popular, extraídos da mídia que, de forma lúdica e divertida, mostram fenômenos científicos envolvidos em situações do nosso cotidiano. Após cada um deles segue uma explicação científica. Nas apresentações, são utilizados reagentes químicos, máquinas simples e material alternativo, de forma a tornar a apreensão dos princípios, pelo público, um processo agradável e divertido. Física, química e biologia são os assuntos básicos dos “shows”. O grupo se apresenta em escolas, eventos e outros locais através de convite dos promotores. Através das

apresentações dos personagens com seus respectivos experimentos, observamos um grande interesse, por parte dos alunos, em estudar e ou aprofundar seus conhecimentos em ciências.

Conclusões

Por meio deste trabalho, pode-se concluir que:
[1] É possível ensinar física de forma lúdica e divertida;
[2] As demonstrações práticas no “show” aumentam o interesse do aluno para o aprendizado.

Agradecimentos

Agradecemos a Seara da Ciência - UFC pelo apoio dado na confecção dos experimentos e aos professores orientadores pelo constante aprendizado que recebemos.

¹ MEIS, L; RAGEL, D. *A respiração e a 1ª Lei da Termodinâmica*. São Paulo, 1998.

² PERELMAN, Y. *Física Recreativa*. 5ª Edição. Editora MIR. Moscou, 1983.

³ SAAD, F. D. *Catálogo Experimental*. Edição CIC USP. São Paulo, 1995.

⁴ BLACKWOOD, O. H. *Física na Escola Secundária*. MEC, 1962.

⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. www.seara.ufc.br. *Sugestões para feira de ciência*. Fortaleza, 2008.